



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

ACTA Nº 232

Reunião realizada em 19 de Outubro de 1979, em Braga.

Estiveram presentes os seguintes membros da Comissão Instaladora: Professor Doutor J.J.B.Romero, Presidente em exercício; Professores Doutores Pinto Machado, Lúcio Craveiro da Silva, Luis Soares, Machado dos Santos e Dr.Santos Simões, Vogais; Dr.João António dos Santos Cabral, Administrador.

A reunião principiou às 15,15 horas e terminou às 18,45 horas.

1. - INFORMAÇÕES.

1.1. - Telegrama de condolências.

O Prof.Machado dos Santos deu conhecimento de que tinha falecido a Mãe do Doutor João de Deus Pinheiro e propôs o envio àquele docente de um telegrama de condolências. Esta proposta mereceu a concordância de todos os membros.

1.2. - Provas para Professor Extraordinário.

A C.I. tomou conhecimento e congratulou-se com o resultado - aprovação por unanimidade - das provas para professor extraordinário prestadas pelo Doutor João de Deus Pinheiro.

1.3. - Provas de Doutoramento.

A C.I. tomou conhecimento e congratulou-se com o resultado - aprovação com distinção e louvor - das provas de doutoramento prestadas pelo Doutor Aurélio de Oliveira.

1.4. - Adiamento do início das aulas.

O Prof.Machado dos Santos deu conhecimento de que o plenário do Conselho Científico e os membros do Conselho Pedagógico, em reunião realizada ontem, deliberaram manter o adiamento do início das aulas.

1.5. - G.E.I.D.

O Prof.Machado dos Santos propôs que as questões re-



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

-2-

colman
192

lativas ao G.E.I.D. sejam estudadas com a maior urgência. Todos os membros concordaram com a proposta, tendo sido apresentadas várias sugestões sobre a forma de realizar esse estudo.

1.6. - The British Council.

O Vice-Reitor deu conhecimento do conteúdo da carta, de 3 do corrente, do British Council, de Londres, da qual se infere que, de futuro, o apoio daquela instituição será consideravelmente reduzido.

1.7. - Relatório da visita de W.Fishwick.

O Vice-Reitor informou que tinha sido recebido o relatório em epígrafe, onde é referida a Universidade do Minho.

2. - UNIDADE DE ARQUEOLOGIA.

A C.I. tomou conhecimento das condições impostas à Unidade de Arqueologia quanto ao uso das instalações que ocupa na Casa dos Biscaínhos e debateu algumas questões relacionadas com a projectada instalação daquela Unidade num dos prédios legados pelo Comendador Nogueira da Silva.

3. - LEGADO NOGUEIRA DA SILVA.

3.1. - Venda de mobiliário.

Após breve discussão, o Dr.Santos Simões propôs que se proceda, desde já, à venda dos móveis separados com esse fim, dada a rápida deterioração a que estão sujeitos, e que, entretanto, se trate da regularização do fundo de manutenção do museu.

Com excepção do Administrador, todos os membros concordaram com esta proposta.

O Administrador defendeu a posição de que, antes de decidir sobre a venda, seria necessário conhecer as bases legais do fundo de manutenção do museu, seu estatuto de funcionamento e órgão de gestão, bem como as bases legais da venda, dada a alienação de bens do Estado decorrente.

O Prof.Luis Soares ditou para a acta a seguinte decla



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

ração de voto: "Concordo com a proposta apresentada, pelo que entendo que deverá ser dado, desde já, andamento ao processo de venda, salvaguardadas as condições testamentárias e demais normas legais aplicáveis e simultaneamente definido, legal e urgentemente, o fundo de manutenção e sua utilização".

3.2. - Cedência de mobiliário.

O Prof. Luis Soares apresentou uma proposta, em anexo, no sentido de que parte do mobiliário ainda não vendido possa ser cedido, por empréstimo, a professores de outras universidades em comissão de serviço ou situação equivalente. A C.I. resolveu enviar a proposta à Comissão do Legado Nogueira da Silva, para informar.

4. - EXPANSÃO DO COMPLEXO PEDAGÓGICO.

O Vice-Reitor leu um ofício da Câmara Municipal de Braga, de 16 do corrente, onde consta a informação de que o preço pedido pelo rés-do-chão do prédio que está a ser construído junto ao Complexo Pedagógico - treze mil escudos por metro quadrado - deve considerar-se aceitável, senão mesmo vantajoso.

Na sequência das diligências já levadas a efeito, a C.I. deliberou, por unanimidade, promover a aquisição, a Delfim Augusto Rodrigues & Genro, Lda. e outros, das fracções DA e DB do prédio em construção na Rua Fundação Calouste Gulbenkian, com os números 85 e 149 de polícia, pelo preço de três milhões oitocentos e vinte e seis mil escudos, que inclui o custo das adaptações acordadas entre os Serviços Técnicos e os vendedores.

5. - ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA.

5.1. - Situação do Pessoal.

O Dr. Santos Simões expôs a situação do pessoal do Arquivo Distrital, cuja resolução propôs fosse pedida directamente à Senhora Primeiro-Ministro, visto estar em causa a preservação do património cultural à guarda daquela Unidade.

Esta proposta mereceu a aprovação de todos os restan

-3-
cc
193

6/13



UNIVERSIDADE DO MINHO

COMISSÃO INSTALADORA

tes membros.

5.2. - Operações de limpeza.

O Dr. Santos Simões aludiu à necessidade de mandar proceder, com urgência, à limpeza de algumas dependências, móveis e espécies documentais existentes no Arquivo Distrital.

A C.I. resolveu estudar a melhor maneira de mandar executar esses trabalhos.

6. - ÁREA DE TRABALHO PARA OS DOCENTES DE HISTÓRIA.

O Prof. Luis Soares apresentou uma proposta, que se anexa, no sentido de ser criada uma área de trabalho para os docentes da área de História, nas instalações da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital.

A proposta mereceu o acordo de princípio de todos os membros e o Vice-Reitor prometeu que iria estudar a questão com os bibliotecários-arquivistas daquelas unidades.

7. - APLICAÇÃO DO DECRETO DO PESSOAL DA BIBLIOTECA E ARQUIVO.

Depois de ser apreciado o mapa relativo ao pessoal da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital, a C.I. resolveu, unanimemente, transmitir ao Ministério da Educação a sua preocupação por ainda não ter sido integralmente regulamentado o Decreto-Lei nº 191-C/79 e, portanto, não se conhecer como vai ser feita a aplicação do mesmo ao pessoal da Universidade do Minho.

Esta acta foi lida e aprovada por todos os membros presentes, que a vão assinar.

O PRESIDENTE, em exercício,

João de Barros

194

lejos



UNIVERSIDADE DO MINHO
 COMISSÃO INSTALADORA
 CONSELHO PEDAGÓGICO

M
1955

PROPOSTA

OS VOGAIS,

João Maria Formoso Pires e Paula Correia Botelho
 Álvaro Branco de Silva

[Signature]

Sérgio Machado de Saiz

João Maria António Yantufim

O ADMINISTRADOR,

[Signature]

13.10.75